

## ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DOS SISTEMAS AGRÁRIOS DE LINHA NAVEGANTES E LINHA 93, EM TRÊS PASSOS/RS

*Tiele Lais KAPPAUN<sup>1</sup>, Natalia Luize HENKES<sup>1</sup>, Eduardo Lorensi de SOUZA<sup>2</sup>, Aaron Concha Vasquez HENGLES<sup>2</sup>, Iran Carlos Lovis TRENTIN<sup>3</sup>, Danni Maisa DA SILVA<sup>4</sup>*

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Agronomia. Unidade em Três Passos. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); <sup>2</sup>Professor colaborador. Unidade em Três Passos. UERGS. <sup>3</sup>Professor coorientador. Unidade em Vacaria. UERGS. <sup>4</sup>Professor orientador. Unidade em Três Passos. UERGS.  
E-mails: natihenkes@hotmail.com, Kappauntiele@gmail.com, eduardo-souza@uergs.edu.br, aaron-iran-trentin@uergs.edu.br, danni-silva@uergs.edu.br.

### Resumo

A Análise e Diagnóstico de Sistemas Agrários é um método de estudo da agricultura concebido para o estabelecimento de linhas estratégicas de desenvolvimento local relacionadas ao setor agropecuário. Neste trabalho objetivou-se identificar e caracterizar os tipos de produtores, bem como os produtos agrícolas e os principais agentes envolvidos no desenvolvimento rural das comunidades rurais de Linha Navegantes e Linha 93, pertencentes ao município de Três Passos, Rio Grande do Sul (RS). Para tal realizou-se a análise e o diagnóstico dos sistemas agrários das comunidades pesquisadas. O trabalho foi realizado durante os meses de agosto e setembro de 2017, com aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas. Como resultado de pesquisa pode-se observar que a base econômica das comunidades de Linha Navegantes e Linha 93 é a agricultura familiar, que enfrenta obstáculos que vão desde a sucessão rural até a falta de incentivos e políticas públicas específicas para o setor.

### INTRODUÇÃO

A Análise e Diagnóstico de Sistemas Agrário é um método de estudo da agricultura criado com o objetivo de contribuir para o estabelecimento de linhas estratégicas de desenvolvimento local relacionadas ao setor agropecuário. A partir do diagnóstico é possível se realizar diversas atividades que podem ser desenvolvidas por entidades locais ou determinadas a partir de políticas públicas, que tem como objetivo identificar os pontos positivos e a melhorar do local ou região em estudo.

Segundo Colombo (2016) a construção da sociedade do atual município de Três Passos, localizado na Mesorregião Nordeste Rio-grandense e na Microrregião Celeiro, iniciou-se a partir da criação da Colônia Militar do Alto Uruguai, em 1879. Em torno de 1890 surgiram as comunidades de Nossa Senhora Dos Navegantes de Linha Navegantes e Linha 93, quando vieram para a região os primeiros imigrantes vindos das colônias velhas a procura de terras férteis e livres das infestações de formigas.

Nos primeiros registros de cultivo agrícola do município de Três Passos se destaca a produção de milho e feijão como produto de comercialização. A partir do ano de 1956 se dá início a produção de soja totalmente manual e no ano de 1964 a criação de suínos ganha força nas comunidades de Linha Navegantes e Linha 93, mas logo em seguida se estabelece na região um frigorífico que passa a padronizar os meios de produção de suínos. Em 1980 a bovinocultura de leite começa a se tornar fonte de renda para as famílias, porém, em um sistema característico de pouca infraestrutura e em baixa escala de produção. Nos anos 2000 novas técnicas começam a ser dotadas pelos produtores de leite e envolvidos com a suinocultura, especialmente pautado na melhoria da infraestrutura, das tecnologias de produção, na assistência e na comercialização dos produtos, proporcionando melhor renda às famílias produtoras. Quanto à produção de

grãos, atividade pioneira na comercialização de produtos agrícola nas comunidades de Linha Navegantes e Linha 93, esta atividade perdeu espaço para as novas atividades principalmente em função das terras serem constituídas por poucas áreas agrícolas mecanizáveis, o que dificulta a produção de grãos. Considerando-se que as comunidades rurais de Linha Navegantes e Linha 93 são caracterizadas por pequenas propriedades rurais e estão localizadas em áreas de relevo acentuado, os produtores locais procuram realizar atividades agropecuárias que possibilitem uma lucratividade maior em áreas menores. A cultura do tabaco é uma cultura típica das pequenas propriedades do município, estando presente em aproximadamente 350 propriedades. No presente trabalho teve-se por objetivo identificar e caracterizar os tipos de produtores, bem como os produtos agrícolas e os principais agentes envolvidos no desenvolvimento rural das comunidades rurais de Linha Navegantes e Linha 93, pertencentes ao município de Três Passos, Rio Grande do Sul (RS).

## **METODOLOGIA**

O trabalho foi realizado através da análise e do diagnóstico dos sistemas agrários das comunidades de Linha Navegantes e Linha 93 pertencentes ao município de Três Passos/RS, durante os meses de agosto e setembro de 2017.

Inicialmente realizou-se uma pesquisa bibliográfica em livros que relatam a história do município e artigos científicos. Posteriormente foram elaboradas entrevistas semiestruturadas que foram aplicadas a moradores das comunidades rurais pesquisadas, aos técnicos e agentes que atuam no desenvolvimento agrícola local, ao presidente da associação de desenvolvimento da comunidade rural e ao presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR). No total foram entrevistados 08 moradores das comunidades de Linha Navegantes e Linha 93. Através das questões das entrevistas buscou-se identificar cada indivíduo e seu meio, bem como, caracterizar as relações históricas e socioeconômicas. Após a coleta dos dados, os mesmos foram tabulados e organizados com vistas a facilitar o processo de análise e discussão dos resultados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Identificou-se que a agricultura de base familiar foi e é predominante nas comunidades de Linha Navegantes e Linha 93. Também é possível relatar que houve uma grande evolução no sistema agrário das comunidades, no que se refere às práticas de manejo agropecuário e as culturas agrícolas adotadas, já que estas são bastante diferentes das práticas e culturas agrícolas utilizadas há anos atrás. Entretanto, destaca-se que as práticas de manejo agropecuário consideradas antigas ainda continuam fazendo parte dos meios de produção atuais, em razão da maioria dos produtores rurais possuírem pequenas propriedades, onde ainda buscam cultivar, valorizar e mesmo resgatar a sua história através do conhecimento repassado para as gerações seguintes. Atualmente, a maior parte dos agricultores trabalha em atividades agropecuárias como a bovinocultura de leite, a fuminicultura e a produção de grãos, como soja e milho, com poucas famílias se dedicando exclusivamente à produção de subsistência (Quadro 1).

Quadro 1: Características dos produtores rurais entrevistados na localidade de Linha Navegantes e Linha 93, Três Passos/RS.

AGRICULTOR	IDADE	Nº DE INTEGRANTES NA FAMÍLIA	PRODUÇÃO
Agricultor 1	46 anos	3	Bov. de leite e fumicultura
Agricultor 2	72 anos	2	Subsistência
Agricultor 3	55 anos	4	Fumicultura
Agricultor 4	36 anos	4	Fumicultura
Agricultor 5	52 anos	3	Bovinocultura de leite
Agricultor 6	45 anos	6	Soja e milho
Agricultor 7	38 anos	4	Bov. De leite E suinocultura
Agricultor 8	50 anos	6	Bov. De leite e suinocultura

De acordo com os agricultores entrevistados as comunidades, já centenárias, vivenciaram muitas mudanças no decorrer do tempo, a evolução mais significativa além da modernização na agricultura, ocorreu nos meios de comunicação, já que, segundo os agricultores entrevistados, atualmente, cerca de 30% dos moradores das comunidades analisadas têm acesso à internet e a maioria também possui telefone celular.

Os agricultores também informaram que meios de transporte mudaram muito, de tal modo que, atualmente, todos os produtores possuem um veículo para deslocamento. No que se refere às perspectivas futuras em relação a possibilidade de aderir a um processo de mais agricultura sustentável, como a adoção de práticas agroecológicas na produção de alimentos, já que grande parte dos alimentos são produzidos pelas famílias, os agricultores informaram que desconhecem estas práticas e estes processos de manejo, embora, a partir da conversa com os produtores seja possível inferir que maioria deles realiza algumas práticas muito semelhantes às práticas agroecológicas, mesmo que trabalhem com uso de insumos químicos. Ainda em relação a esta temática, 100% dos agricultores entrevistados afirmam que o uso de agrotóxicos é crescente a cada ano, e não se tem nenhuma estratégia de controle sob esse uso desordenado. Segundo os agricultores, esse fato está diretamente ligado à falta de assistência técnica local, que leve até o agricultor informações sobre práticas de manejos eficientes e que promovam manejos mais sustentáveis.

A respeito do cenário atual os produtores tem uma perspectiva diferente para o futuro. Muitos informaram que acreditam na possibilidade do aumento do êxodo rural, devido ao fato de que muitos jovens que saem do seu meio para buscar formação profissional ou até mesmo em busca de emprego com salário fixo, não retornam para o meio rural, por ser um meio de maior instabilidade, na opinião deles e, em razão da falta de incentivo econômico e de políticas públicas que contribuam com a agricultura familiar. Neste sentido, os agricultores também destacam que em função de morarem em comunidades pequenas, com poucos moradores nem sempre tem suas demandas atendidas, na busca de recursos para garantia de preços na comercialização de seus produtos e que as famílias rurais são fortemente prejudicadas devido a menor escala de produção, sendo ainda mais importante a implantação de políticas públicas adequadas.

Na entrevista com os membros do STR do município, recebemos a informação de que muitas entidades locais vêem como de grande importância a temática da sucessão rural e procuram desenvolver projetos que contribuam para a permanência do jovem no campo. Porém, os entrevistados destacam que são vários os fatores que influenciam nesta tomada de decisão, em razão da complexidade do tema.

Em relação a difusão de práticas de manejo mais sustentáveis nessas localidades com inovação, informações e lucros, os integrantes entrevistados da Associação de Desenvolvimento Rural do distrito de Bela Vista, a qual as comunidade de Linha Navegantes e Linha 93 fazem parte, acreditam que a produção agroecológica é um meio de produzir alimentos de forma limpa, porém inviável no comércio local. Segundo os entrevistados da Associação, o uso de agrotóxicos se tornou algo imprescindível, pois a agricultura atual é altamente dependente de insumos externos.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nos aspectos analisados pode-se concluir que as localidades de Linha Navegantes e Linha 93, do município de Três Passos/RS, são comunidades rurais que passaram por mudanças significativas em seus sistemas agrários ao longo do tempo.

Os agricultores familiares se adaptaram à realização de diferentes atividades agrícolas a fim de gerar maior renda em suas pequenas propriedades, mas, preservando a cultura local, os costumes e tradições.

Para finalizar, considerando-se as dificuldades em relação à sucessão rural e à permanência dos agricultores familiares no meio rural, bem como o incentivo à práticas de manejo agropecuárias mais sustentáveis é fundamental que hajam políticas públicas e investimentos voltados especificamente para este setor.

### **REFERÊNCIAS**

COLOMBO, E. A. Prefeitura Municipal de Três Passos – RS. *Plano municipal de desenvolvimento rural*. 2016.